



Biossegurança, segurança dos profissionais do centro cirúrgico e segurança do paciente na COVID-19: um protocolo de revisão de escopo

Beathrice Ramos Beserra^{1*}, Cíntia Silva Fassarella², Nathália Henriques Veiga¹, Rhayana Vitória da Rosa Silva¹, Vanessa de Souza Moraes¹.

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro; ²Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade do Grande Rio
*beathriceramosb@hotmail.com

O vírus SARS-CoV-2, precursor da COVID-19 teve sua aparição em 2019 e rapidamente tomou proporção mundial devido seu tamanho potencial de disseminação. Com o súbito aumento dos casos de COVID-19, veio a escassez dos Equipamentos de Proteção Individual e assim a maior vulnerabilidade dos profissionais de saúde. A frequente exposição ocupacional na pandemia da COVID-19 também influenciou nos números de casos e óbitos, em razão disso, adaptações às medidas de biossegurança foram necessárias, visando prevenir, conter e mitigar os riscos, práticas que buscam proporcionar tanto a segurança do profissional quanto a do paciente. No do Centro Cirúrgico (CC), a suspensão de cirurgias eletivas, a priorização dos procedimentos de urgência e emergência, higienização das mãos e redução da equipe cirúrgica são algumas dessas adaptações. Vale ressaltar que os profissionais de Saúde do CC se encontram suscetíveis à contaminação devido o contato direto com pacientes positivados, principalmente na manipulação das vias aéreas e durante o uso de ferramentas cirúrgicas geradoras de aerossóis. Logo, é perceptível a importância da segurança do profissional de saúde e como essa está intimamente atrelada à promoção da segurança do paciente, justificando assim a realização do presente estudo que propõe levantar evidências quanto à biossegurança e a segurança dos profissionais de saúde do CC, contribuindo para uma entrega de cuidados em saúde mais seguros no contexto da COVID-19. Esta revisão de escopo tem por objetivo mapear as evidências sobre biossegurança e segurança dos profissionais de saúde do centro cirúrgico para promoção da segurança do paciente no contexto da COVID-19. Metodologia: protocolo de revisão de escopo, seguindo a metodologia Joanna Briggs Institute, registrado no Open Science Framework, questão norteadora estruturada por meio do acrônimo participante, conceito e contexto (PCC), P: profissionais de saúde do centro cirúrgico; C: medidas de biossegurança e segurança dos profissionais; e C: estudos que retratam o período pandêmico da COVID-19 e suas respectivas repercussões no centro cirúrgico. Bases de dados: Cinahl, Embase, Medline, Lilacs, Scopus, Web of Science, JBI Connect e WorldCat. O resultado da busca prévia realizada em 3 bases de dados foi de 2.878 evidências, dessas, 168 foram selecionadas após a triagem executada por três revisoras independentes a partir da leitura de título e resumo, corroborando assim para o desenvolvimento desta revisão de escopo.

Palavras-chave: Biossegurança, Centro Cirúrgico, COVID-19.

Instituição de fomento: FAPERJ.